

ESTUDO DO ENVELHECIMENTO BEM SUCEDIDO: AVALIAÇÃO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL EM IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS

Muriel Closs Boeff
Daniela Henkel Blauth
Roselene Hartz
Graziella Stange Rothmann
Greice Teresinha de Oliveira
Tatiana Machado Dorneles
Raquel Wosiack Rossi
Diego da Silva Souza
Daiane Bolzan Berlese
Sueli Maria Cabral
Marcus Levi Lopes Barbosa
Gilson Luis da Cunha
Geraldine Alves dos Santos

O impacto da longevidade no cotidiano das pessoas tem levantado muitas expectativas, entretanto muitos desafios estão surgindo com respostas ainda incipientes. Entre os vários desafios percebidos nos estudos gerontológicos, percebe-se a manutenção do desempenho cognitivo. Objetivo: Descrever o desempenho cognitivo de idosos residentes no município de Ivoti/RS. Método: Delineamento quantitativo transversal, com uma amostra de 192 pessoas na faixa etária entre 60 e 79 anos de idade, de ambos os sexos, residentes no respectivo município. Os critérios de inclusão foram ter entre 60 e 79 anos de idade, residir no município de Ivoti/RS, não estar institucionalizado/hospitalizado, assinar o TCLE e possuir condições mentais e de saúde para ter independência e autonomia. O instrumento utilizado foi o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) composto por questões agrupadas com o objetivo de avaliar funções cognitivas específicas. A análise dos dados foi realizada através do SPSS v. 22.0. Resultados: Entre os 192 idosos identificou-se média de idade de 67,62 anos ($Dp= 5,60$) e 71,7% de pessoas do sexo feminino. Em relação à escolaridade, 5,6% são analfabetos, 77,6% apresentam ensino fundamental, 8,33% ensino médio e 5,20% ensino superior. Com relação à pontuação atingida no MEEM obteve-se o mínimo de 11 e máximo de 30 pontos, tendo média de 24,27 ($Dp = 3,61$). Dentre as funções cognitivas analisadas tivemos os seguintes desempenhos, em ordem decrescente: Memória imediata ($M=0,98/Dp=0,085$), Nomeação ($M=0,98/Dp=0,113$), Orientação espacial ($M=0,96/Dp=0,108$), Orientação temporal ($M=0,94/Dp=0,148$), Repetição ($M=0,93/Dp=0,252$), Comando ($M=0,93/Dp=0,188$), Leitura ($M=0,89/Dp=0,313$), Capacidade construtiva visual ($M=0,81/Dp=0,391$), Frase ($M=0,75/Dp=0,434$), Cálculo ($M=0,58/Dp=0,356$) e

Evocação de palavras ($M=0,27/Dp=0,351$). Também foi possível identificar que 59,2% dos idosos avaliados não apresentavam déficit cognitivo. Neste grupo de idosos com ausência de déficit cognitivo, 62,8% estavam na faixa etária dos 60-69 anos e 37,2% entre 70-79 anos, 70,9% eram do sexo feminino, 6,1% não estudaram/analfabetos, 89,6% cursaram o ensino fundamental, 1,8% ensino médio e 2,6% ensino superior. Conclusão: Os resultados demonstram que os idosos nesta faixa etária inicial da velhice não apresentam elevada frequência de dificuldades no desempenho cognitivo. Entretanto, pode-se identificar algumas dificuldades que precisam ser avaliadas, sendo que posteriormente devem ser oferecidos serviços de estimulação cognitiva para minimizar as mesmas ou, em alguns casos, evitar o seu desenvolvimento, auxiliando na manutenção da capacidade cognitiva e na promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: Desempenho cognitivo. Envelhecimento bem sucedido. Idosos.